

MANUEL DE FREITAS

SHOTS

paralelo w



Different colors made of tears

LOU REED



SHOTS

Gosto, sobretudo, dos cães quase sem dono que roçam as esquinas, pisando restos de garrafas. Ou das pessoas que desconheço e das bebidas todas que ignoro (porque me matam menos e se chamam — como eu — *insónia*, *pesadelo*, *golpe baixo*).

E, no entanto, recomeço.

KEBAB

à memória de José Escada

Estás a ficar crescido: era tão fácil, hoje, cederes a um poema, enquanto a cerveja mais lenta do mundo te separava do Natal. Até já ouvias os primeiros versos, a assobiarem por entre as árvores iluminadas do jardim de Santo Amaro. Mas um cão, ao teu lado, parecia não esperar ninguém.

DEDICATÓRIAS

Arrependo-me de pelo menos um terço das que fiz; outras permanecem, resistem duramente à passagem dos anos. Mas uma dedicatória é tão indelével como um abraço. Durante algum tempo, foi verdade. Escamoteá-la seria uma traição.

Prefiro apagar poemas, ou até um livro inteiro, a rasurar um nome.